

**Plano de Desenvolvimento Aprovado  
 Reunião de Diretoria nº 831 de 04/02/2016  
 Resolução nº 047/2016**



**Foto: Polvo A**

**POLVO**

Nº do Contrato:	<b>48610.003888/2000</b>
Operador do Contrato:	<b>HRT O&amp;G Exploração e Produção de Petróleo Ltda.</b>
Estado:	<b>Rio de Janeiro</b>
Bacia:	<b>Campos</b>
Localização:	<b>Mar</b>
Lâmina d'água média (m):	<b>103</b>
Fluido Principal:	<b>ÓLEO</b>
Área (km <sup>2</sup> ):	<b>134,19</b>
Situação:	<b>Produção</b>
Declaração de Comercialidade:	<b>01/07/2005</b>
Início de Produção:	<b>04/08/2007</b>

**Concessionário:**

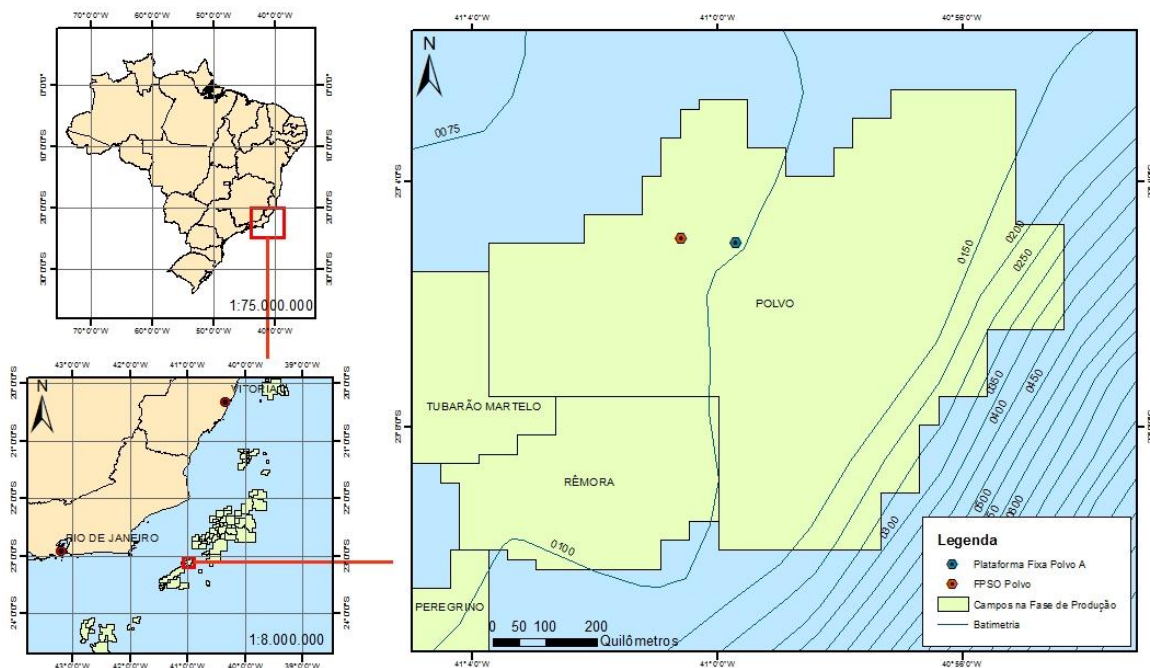
**HRT O&G**

**Participação (%):**

**100**

**Localização:** O Campo de Polvo localiza-se na Bacia de Campos, à aproximadamente 100km da costa leste da cidade de Cabo Frio, Estado do Rio de Janeiro.

**Mapa de Localização - Campo de Polvo**



**Figura 1- Mapa de localização do Campo de POLVO.**

**Sistema de Produção e Escoamento:** A concessão possui duas Unidades Estacionárias de Produção (UEP): a Plataforma Fixa Polvo A e o FPSO Polvo. Dutos flexíveis numa Configuração “Lazy Wave” são utilizados para transportar os fluidos produzidos desde a Plataforma até o FPSO. O escoamento do petróleo ocorre através do uso de um navio de descarga que o transporta até as unidades industriais para o processamento.

**Capacidade de Processamento das Unidades:**

Unidade	Líquido (bbl/d)	Gás natural (mil m <sup>3</sup> /d)
PLATAFORMA FIXA A	-	-
FPSO POLVO	150.000	59,47

<b>Poços em Operação:</b>	<b>01/2016</b>
<b>Produtores:</b>	<b>11</b>
<b>Injetores:</b>	<b>1</b>

**Reservatórios:** As jazidas produtoras estão em três reservatórios: carbonatos albianos do Mb. Quissamã, nos arenitos maastrichtianos da Formação Carapebus e em arenitos turonianos da Formação Carapebus. O reservatório Maastrichtiano subdivide-se em: Maastrichtiano, Maastrichtiano oeste e Maastrichtiano central, apresentando qualidade média do óleo produzido em torno de 21° API. O mecanismo de recuperação primária no Quissamã é a depleção natural, enquanto que nos arenitos existe um suporte natural de aquífero. Nos arenitos Maastrichtiano emprega-se a injeção de água para fins de recuperação secundária.

<i>Volume “in place”</i>	31/12/2015
<b>Petróleo (milhões de barris)</b>	<b>300,37</b>
<b>Gás total (milhões de m<sup>3</sup>)</b>	<b>743,98</b>

Produção Acumulada:	31/12/2015
<b>Petróleo (milhões de barris)</b>	<b>35,35</b>
<b>Gás natural (milhões de m<sup>3</sup>):</b>	<b>98,15</b>

**Fonte: BAR/2015**

